

Dear Democratic Party

Prezado Partido Democrata

We, the undersigned organizations from Brazil, dedicated to the promotion of the universal rights to life, individual freedom and in opposition to any kind of violence against the innocent, write to voice our disappointment and deep concern regarding the position of democratic establishment by voting against the S.311 Born-Alive Abortion Survivors Protection Act, that would have ensured protection and care for born-alive survivors of botched abortions.

The right to life is inalienable, and it must be protected for every human being, as enshrined in the Article 3 of Universal Declaration of Human Rights: “Everyone has the right to life, liberty and security of person”; and in the Article 6 of the International Covenant on Civil and Political Rights: “Every human being has the inherent right to life. This right shall be protected by law. No one shall be arbitrarily deprived of his life.” There is no justification to support the decision to not protect the life of a born-alive abortion survivor, and although the 2002 Born Alive Infants Protection Act ought to protect survivor of late-term abortions, there are no established penalties for those who choose not to offer the appropriate care the baby would require in order to survive.

According to a report from the *Center of Disease Control and Prevention (CDC)*, at least 143 babies have died after being born alive from botched abortive procedures between 2003 and 2014 in the United States, although *CDC* acknowledges the number are likely much higher. The implementation of legal provisions such as proposed by the *S.311 Born-Alive Abortion Survivors Protection Act*, would have ensured the implementations of the appropriate legal framework to lawfully inhibit the neglect of appropriate care for the survival of the born-alive baby. Without such provisions, innocent lives may perish without consequences and appropriate penalties for

Nós, as organizações abaixo-assinadas, dedicadas à promoção dos direitos universais em defesa da vida, da liberdade individual e em oposição à qualquer tipo de violência contra inocentes, escrevemos esta carta aberta para expressar nossa decepção e profunda preocupação com a posição do establishment democrático em voto contra o projeto de lei *S.311, Ato de Proteção aos Sobreviventes de Aborto Nascidos-Vivos*, que visa assegurar a proteção e o cuidado médico de bebês nascidos-vivos de procedimentos de aborto mal sucedidos.

O direito à vida é inalienável e deve ser assegurado a todos os seres humanos, conforme consagrado no Art. 3 da Declaração Universal dos Direitos Humanos: “*Toda pessoa tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal*”; e no Art. 6 do Pacto Internacional sobre Direitos Cíveis e Políticos: “*Todo ser humano tem o direito inerente à vida. Este direito deve ser protegido por lei. Ninguém será arbitrariamente privado de sua vida.*” Não há uma justificativa legal ou moral em apoiar a decisão de não proteger a vida de um bebê sobrevivente de um aborto. Embora o Ato de Proteção dos Bebês Nascidos-Vivos de 2002, em tese, protegeria o sobrevivente de abortos tardios, não há penalidades para aqueles que escolherem não oferecer os cuidados apropriados os quais o bebê nascido-vivo necessitaria para sobreviver.

De acordo com um relatório do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (*CDC*), pelo menos 143 bebês foram vitimados após terem sobrevivido à abortos fracassados entre 2003 e 2014 nos Estados Unidos, embora o *CDC* reconheça que o número é provavelmente muito maior. A implementação de dispositivos legais, como os propostos pela Lei S.311, teria assegurado a implementação da estrutura legal apropriada para inibir legalmente a negligência dos cuidados apropriados para a sobrevivência do bebê nascido-vivo. Sem tais disposições, vidas inocentes poderão perecer sem que haja

**An Open Letter To The
Democratic National Committee**

those responsible, which constitutes one of the biggest threats to human right to life as established by both national and international bodies in our times.

While some democratic party senators and members have supported the bill that could have potentially saved the lives of innocent born-alive babies, it is disturbing to acknowledge that the great majority of the senators from your party have chosen not to protect the most basic human right, one which is guaranteed in the very Constitution of the United States to which you swear to abide by, in the 14th Amendment: “No state shall make or enforce any law which shall abridge the privileges or immunities of citizens of the United States; nor shall any state deprive any person of life, liberty, or property, without due process of law; nor deny to any person within its jurisdiction the equal protection of the laws.”

We applaud those of you who have spoken against this extreme and abhorrent decision, including some members of the Democratic Party, the members of the Republican Party and the president of the United States. Whereas we respect the sovereign of the U.S. of America, as your 'american' brothers and sisters, whose lives will be affected by the precedent of such grotesque decisions as the abortion industry continues to influence democratic houses and chambers through lobby and through politics internationally; we simply cannot silence before such radical decision against the most basic human right: the right to life.

Sincerely;

**Carta aberta o Comitê Nacional
Democratas, dos Estados Unidos.**

consequências e penalidades apropriadas para os responsáveis, o que constitui uma das maiores ameaças ao *direito à vida* em nossos tempos, conforme estabelecido por organismos nacionais e internacionais

Embora alguns senadores e membros do Partido Democrata tenham apoiado o projeto de lei que poderia potencialmente salvar a vida de bebês inocentes nascidos-vivos, é perturbador a constatação de que a grande maioria dos senadores de seu partido optou por não proteger o mais básico direito humano, direito esse garantido na própria Constituição dos Estados Unidos a que você jura cumprir enquanto agente político. Sua 14ª Emenda garante que: “*Nenhum Estado fará ou aplicará qualquer lei que reduza os privilégios ou imunidades dos cidadãos dos Estados Unidos; nem qualquer Estado deve privar qualquer pessoa da vida, da liberdade ou da propriedade, sem o devido processo legal; nem negar a qualquer pessoa dentro de sua jurisdição a igual proteção das leis.*”

Aplaudimos aqueles que se manifestaram *contra* esta decisão extremista e repugnante, incluindo alguns membros do Partido Democrata, membros do Partido Republicano e o Presidente dos Estados Unidos. Apesar de respeitarmos profundamente a soberania dos EUA, como seus irmãos e irmãs 'americanos', cujas vidas serão afetadas pelo precedente de decisões tão grotescas na medida em que a indústria do aborto continua a influenciar internacionalmente as casas legislativas através do lobby e da pressão política; nós simplesmente não podemos nos silenciar diante de tamanha expressão de radicalismo contra o mais básico direito humano: *o direito à vida*.

Cordialmente;

An Open Letter To The
Democratic National Committee

Carta aberta o Comitê Nacional
Democratas, dos Estados Unidos.



Brazil for Life



National Studies
News, studies and publications